

PANORAMA ATUAL DOS INDICADORES DAS METAS DO 6º OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DE GARANTIR A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA E SANEAMENTO PARA TODOS NO BRASIL

Juliano Vieira Mira¹; Antônio Alves Pereira da Silva²; Denize Silva dos Santos³; Luciano Lemos Carvalho⁴; Larissa Rolim Borges Paluch⁵.

¹Especialista em Gestão Pública Municipal (UNILAB), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), j_vieira_mira@hotmail.com; ²Graduado em Engenharia Agrônoma (UFBA), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), alvespbio@gmail.com; ³Graduada em Fisioterapia (FAMAM), Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), denizesilva.fisio@gmail.com; Especialista em Gerenciamento de Projetos e Obras de Engenharia (FCGB), Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), lucianocarvalho@ymail.com; ⁵Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, larissapaluch@gmail.com.

Mesmo após 2,1 bilhões de pessoas passarem a ter acesso à água potável desde 1980, a possível diminuição desse número é um problema central que impacta todos os continentes. No Brasil já é perceptível a diminuição da disponibilidade dos recursos hídricos, mormente a água potável, haja vista que se multiplica nas áreas mais populosas do país o lançamento de esgoto sem tratamento, levando a maioria dos rios a ficarem deteriorados, evidenciando que a falta de saneamento básico representa um dos maiores problemas do país. Para ajudar na resolução dessa problemática, surgem contidos na agenda 2030, dentre os ODS, os quais, representam um apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade, o 6º objetivo que é ambicioso e interconectado com outros e visa garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos. Esse objetivo engloba 8 metas que sofreram algumas adequações em conformidade com a realidade do cenário brasileiro. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi identificar o panorama atual do alcance das metas do ODS 6 por intermédio dos resultados de seus indicadores. A metodologia adotada para o estudo foi a revisão de literatura, com abordagem descritiva por meio de bases de dados eletrônicas de periódicos estabelecidos na plataforma CAPES/MEC e através dos sítios oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e de outros órgãos do Governo Federal. Os resultados encontrados demonstram que a ODS 6 evidencia uma grande interface da água com a vida das pessoas e com as políticas públicas. Em relação ao fornecimento de água para consumo humano, segura e acessível, o Brasil apresenta um aumento discreto e contínuo ao longo dos anos, porém com uma diferença expressiva entre suas regiões, já em relação ao saneamento e higiene adequados, em 2018, só 60% da população tinha a disponibilidade desses serviços e a Região Nordeste apenas 54,85%, mais uma vez demonstrando um contraste entre as regiões. O indicador que demonstra se os corpos hídricos possuem uma boa qualidade ambiental revela uma tendência de piora a nível nacional, esse cenário também se aplica no indicador que mede a eficiência no uso da água ao longo do tempo nos setores das indústrias e de serviços, a única exceção é na agropecuária. No que diz respeito, a implementação da gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis de governo, o indicador mostra um aumento contínuo, porém tímido. Após descortinar esse cenário, conclui-se a necessidade de otimizar as ferramentas já existentes, bem como criar outras que possam reverter a diminuição da disponibilidade da água potável e o aumento do saneamento básico de

forma equitativa para toda a população, inclusive com programas de educação ambiental que suscite mudanças no que concerne a falta de conscientização da população e suas preocupações com o meio ambiente, assim como estimulando o cumprimento das leis ambientais, as quais, muitas vezes não apresenta efeitos práticos.

Palavras Chave: Saneamento básico. Água potável. Objetivos do desenvolvimento sustentável. Recursos hídricos. Meio ambiente.